

PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS

Mais de R\$ 700 mil são garantidos para Projeto Produtor de Água

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Com a proposta de realizar pagamentos de valores financeiros ao proprietário rural que preservar ou reflorestar as áreas em torno de nascentes e leitos de cursos das água do rio Queima Pé, o projeto Produtor de Água, por meio do Programa de Pagamento Por Serviços Ambientais (PSA), já tem garantido o montante de R\$ 757.271,90 para ser executado em Tangará da Serra. De acordo com o secretário de Meio Ambiente, Magno César, R\$ 68 mil

desse total fazem parte da contrapartida depositada pelo município, que agora iniciará os trâmites da licitação para viabilizar as devidas medições e posteriormente executar as compensações. “É um projeto que já foi inclusive aprovado pela Câmara, sendo que agora estamos encaminhando ele para o departamento de licitação. (...) Licitando e havendo a empresa vencedora, já começaremos a desenvolver o projeto”, relatou o secretário, ao destacar que para a compensação é necessário que os produtores cadastrados façam algu-

mas melhorias nas suas propriedades, como cercamento de área de preservação permanente (APP), recuperação de nascentes, construção de ‘barraginhas’ e adequação de estradas. A coordenadora de resíduos sólidos do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae), Iolanda Arantes, afirmou que as devidas fiscalizações serão realizadas para verificar se os produtores estão dentro das condições do projeto. “A partir dessas benfeitorias, que serão feitas nas propriedades que se cadastrarem, será realizado o pagamen-



Secretário de Meio Ambiente, Magno César

to para cada produtor manter a preservação. O pagamento será um

bônus para ele (produtor) manter, e mais pra frente a gente não ter

problema com a baixa vazão do Queima Pé”, relatou a coordenadora.

PRODUTOR DE ÁGUA

Projeto conta com mais de 20 propriedades cadastradas

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

O Projeto Produtor de Água, que integra o Programa de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), conta com 21 propriedades cadastradas na região de Tangará da Serra. Com foco na preservação do meio ambiente, os valores da compensação irão variar de acordo com a ação ambiental executada na propriedade, estabelecida por meio de uma tabela fixa.

“Temos 14 produtores cadastrados, mas tem produtor que possui mais de uma propriedade. Agora, iremos elaborar o projeto individual para cada produtor, que pode ou não aceitar que a gente faça a intervenção na área dele”, explicou a coordenadora de resíduos sólidos do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae), Iolanda Arantes. Segundo ela, o projeto traz benfeitorias fundamentais para o meio ambiente, que a cada ano que passa sofre



Objetivo principal é preservar o rio Queima Pé

com o degradação.

“Recuperando as matas ciliares em volta do rio, aumenta a vazão. Além disso, evita erosão, que no caso leva muita coisa para o Queima Pé e fica difícil para tratamento. Temos atualmente 63 propriedades, e agora temos 21 cadastradas”, relatou a responsável.

SAIBA MAIS- O Programa Produtor de Água,

desenvolvido pela Agência Nacional de Águas (ANA), tem como foco a redução da erosão e do assoreamento de mananciais no meio rural. O objetivo é propiciar a melhoria da qualidade da água e o aumento das vazões médias dos rios em bacias hidrográficas de importância estratégica para o País.

É um programa de adesão voluntária de produtores

rurais que se proponham a adotar práticas e manejos conservacionistas em suas terras com vistas à conservação de solo e água.

Como os benefícios advindos dessas práticas ultrapassam as fronteiras das propriedades rurais e chegam aos demais usuários da bacia, o programa prevê a remuneração dos produtores participantes.

ITR

Cresce o número de devedores do Imposto Territorial Rural

>> **Globo Rural**

Entre as obrigações de quem tem uma propriedade rural está o pagamento anual, do ITR. Mas a lista de quem deve o Imposto Territorial Rural cresceu e bastante, nos últimos anos. Segundo a Procuradoria-geral da Fazenda, a maioria dos devedores do Imposto Territorial Rural (ITR) têm propriedades nos estados de: São Paulo, Paraná, Pará, Rio de Janeiro e Mato Grosso. Os 20 maiores devedores concentram 40% do valor total do débito com a Fazenda e quase todos são donos de grandes lotes de terra.

Foi por um triz que o produtor rural Roberval Gontijo não deixou a cobrança do imposto passar em branco este ano – R\$ 12,66 pela propriedade de seis hecta-

res, em Brazlândia, a 50 quilômetros de Brasília, no Distrito Federal. Este é o valor que o agricultor paga pelo Imposto Territorial Rural - o IPTU do campo.

“O programa é liberado em setembro e vai até 29 de setembro. Esqueci de fazer o pagamento, mas já providenciei e terminei o pagamento”, conta Roberval.

Para o procurador-adjunto de gestão da dívida ativa da Fazenda Nacional, Cristiano Neuenschwander, muitos produtores deixam de pagar o Imposto Territorial Rural esperando os benefícios dos programas de refinanciamento de dívidas. “A dívida cresceu e isso se deve a vários fatores. Um deles são a influência de parcelamentos especiais, que servem de mecanismo para rolagem da dívida”.

+ EDUCAÇÃO
+ SAÚDE
+ EMPREGOS

O GOVERNO DE NOVA OLÍMPIA
ESTÁ TRABALHANDO POR
Você!